

## 6, Projeto de Capacitação Profissional, 2007/2008

José Nascimento Junior & Ana Paula Giordano de Souza

Gas Natural Fenosa  
Escola SENAI "Gaspar Ricardo Júnior"

**Resumo** – Este projeto buscou em parceria com a escola SENAI "Gaspar Ricardo Júnior", a formação de mão de obra de contratadas e novos profissionais da comunidade, através da implantação de um laboratório de instalações internas dotado de toda infraestrutura necessária ao treinamento e simulação das atividades voltadas a instalações internas, onde foi possível desenvolver um processo de certificação específico voltado a instalações prediais de gás natural, gerando benefícios não só para a concessionária, mas também para a comunidade em geral.

Palavras-chave: capacitação; gás natural; infraestrutura; instalações internas; mão de obra.

### Introdução

Apresentando em seus planos de expansão o continuo crescimento da carteira de clientes nos segmentos: industrial, comercial e principalmente residencial, a GNF-SPS tem um especial interesse na capacitação de mão de obra que sustente de maneira adequada a desejada expansão. Desde a sua implantação a concessionária tem verificado como uma das principais dificuldades à expansão de sua infraestrutura de redes e de captação de novos clientes, esta falta de profissionais formados na área gasista, visto que, a maioria dos profissionais desenvolveu-se no dia a dia, sem orientação adequada. Neste sentido, as empresas contratadas pela concessionária passaram por período inicial de adaptação, buscando profissionais de outros mercados como Rio de Janeiro e São Paulo para atuar na expansão da infraestrutura gasista da área sul do Estado de São Paulo, enquanto a concessionária por sua vez, procurou viabilizar a formação de novos profissionais da região trazendo cursos pontuais ministrados junto a contratadas e parceiros.

Embora estes cursos tenham possibilitado uma solução pontual à situação então enfrentada, não foi possível implantar até o ano de 2008 uma grade de formação completa e continuada, que contemplasse toda a gama de profissionais demandados na área do gás e que apresentasse solução definitiva à carência de mão de obra qualificada verificada na região.

Para este projeto e através da parceria firmada com o SENAI Sorocaba, foi possível implementar um programa continuado de capacitação profissional através da implantação

de um Laboratório de instalações internas, totalmente adaptado ao uso do gás natural, onde foi possível desenvolver um processo de certificação, gerando benefícios não só para a concessionária, mas também para a comunidade em geral, resultando em reconhecimento formal da capacidade dos profissionais, diferenciando-o, valorizando-o e, conseqüentemente, abrindo-lhe as portas do mercado de trabalho e, para as empresas prestadoras de serviços, a melhoria do seu desempenho e a consolidação da sua posição no mercado, pela excelência da sua mão-de-obra.

Após um balanço feito com as turmas Piloto e aberta à Comunidade (pessoas em situação de risco social que passaram por processo seletivo, seguido de análise socioeconômica), foi possível constatar a formação de 18 profissionais da turma piloto, além de 75 novos profissionais advindos da comunidade, contabilizando um total de 93 profissionais formados através do programa, distribuídos nos seguintes títulos profissionais: leiturista, operador de medidores de gás, leiturista e operador de medidores de gás, inspetor de instalação interna de gases combustíveis, instalador convertedor de aparelhos a gás. Além dos 93 profissionais formados, o programa viabilizou também, treinamento aos 4 instrutores da escola SENAI Sorocaba.

### Desenvolvimento

O projeto foi estruturado em 5 atividades:

Atividade 1 – Montagem do Laboratório: (i) levantamento de custos dos materiais,

equipamentos e mobiliários; (ii) compra de materiais, equipamentos e mobiliários; (iii) recebimento de materiais, equipamentos e mobiliários; (iv) montagem e estruturação do Laboratório; (v) projeto e assessoria técnica para montagem do laboratório.

Atividade 2 – Material Didático: (i) definição do Material Didático dos cursos a serem ministrados; (ii) adequação do conteúdo programático; (iii) treinamento dos instrutores; (iv) levantamento de custos para confecção de material didático; (v) elaboração e confecção de material didático; (vi) recebimento de material didático; (vii) hora-homem para elaboração de material didático.

Atividade 3 – Divulgação: (i) determinação do tipo de mídia a ser utilizada; (ii) levantamento de custos para divulgação; (iii) contratação e divulgação do projeto.

Atividade 4 – Turma Piloto (Contratadas): (i) levantamento dos profissionais (quantidade, perfil, formação); (ii) seleção dos profissionais a integrar as primeiras turmas; (iii) início dos cursos para as contratadas GNSPS.

Atividade 5 – Turma aberta à Comunidade: (i) definição dos critérios de seleção; (ii) divulgação da abertura do processo seletivo; (iii) processo seletivo; (iv) divulgação dos resultados e convocação dos selecionados; (v) início dos cursos abertos à Comunidade.

## Resultados

O projeto foi iniciado com a disponibilização de uma sala em área própria da escola SENAI, Sorocaba para a montagem do laboratório enquanto a concessionária estendeu sua rede de distribuição até a unidade. Para a definição do projeto do laboratório, foram visitadas todas as unidades do SENAI que dispunham de instalações voltadas a gás natural no estado de São Paulo e no Rio de Janeiro, procurando as melhores práticas de ambos. Um levantamento de necessidades também foi realizado junto aos instrutores do SENAI que ministraram cursos nestas unidades, profissionais das empresas do grupo Gas Natural Fenosa e profissionais de contratadas, visando à implantação de um laboratório que atendesse a todas as necessidades apontadas.

Determinado o projeto com esta filosofia, o laboratório de Instalações Prediais foi implantado e dotado de instalações, materiais, ferramentas, equipamentos, além de 2 ambientes que simulam as instalações e equipamentos de unidades residenciais unifamiliares (Casa 1 com fogão 04 bocas e

Aquecedor de pequena capacidade, e Casa 2 com fogão de 06 bocas e aquecedor de grande capacidade, ambas com cavaletes de regulagem e medição individuais), cavalete de regulagem e medição coletivo com prumadas individualizadas simulando instalações prediais coletivas que atendem à diferentes modelos de fogões e aquecedores (simulando instalações prediais de edifícios, preparada para uso simultâneo de 04 unidades com fogão e aquecedor), e cavalete de regulagem e medição individual de grande capacidade, alimentando fogões industriais (em alta e baixa pressão), simulando instalações prediais de comércios e pequenas indústrias.



Figura 1 – Laboratório



Figura 2 – Ambiente Unifamiliar



**Figura 3** – Abrigos de Medidores

Uma vez implantado o Laboratório de Instalações Prediais, passou-se à viabilização do início das turmas de formação (piloto para contratadas e de formação abertas à comunidade). Ocorre que, em paralelo ao desenvolvimento do projeto, outra iniciativa de Certificação de Pessoal na cadeia produtiva do gás estava sendo desenvolvida pela ABEGÁS (Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado) em parceria com SENAI-DN, além de no tema, constituído por um Corpo Técnico das empresas concessionárias de distribuição de gás canalizado e por especialistas dos departamentos regionais do SENAI, sob a coordenação metodológica educacional do Departamento Nacional – SENAI DN, com a finalidade revisar e apresentar perfis profissionais de nível nacional, identificados como prioritários pela cadeia produtiva do setor, visando elevar a competitividade da indústria de gás combustível e atender às necessidades das empresas distribuidoras de gás canalizado.

Neste sentido, a concessionária decidiu implementar apenas cursos cujos perfis já haviam passado pela revisão do Comitê.

Desta forma, foram oferecidos cursos para cinco diferentes títulos voltados a turmas Piloto e aberta à Comunidade (pessoas em situação de risco social que passaram por processo seletivo, seguido de análise socioeconômica), foi possível constatar a formação de 18 profissionais da turma piloto, além de 75 novos profissionais advindos da comunidade, contabilizando um total de 93 profissionais formados através do programa, distribuídos nos seguintes títulos profissionais: leiturista, operador de medidores de gás, leiturista e operador de medidores de gás, inspetor de instalação interna de gases combustíveis, instalador convertedor de aparelhos a gás. Além dos 93 profissionais formados, o

programa viabilizou também, treinamento aos 4 instrutores da escola SENAI Sorocaba.

### **Conclusões e Contribuições**

O projeto veio de encontro à necessidade da Gas Natural Fenosa – SPS, antecipando-se às transformações do mercado e visando garantir medidas cujo objetivo é a capacitação de mão de obra básica para um setor que crescerá ainda mais nos próximos anos. A GNF-SPS tem especial interesse na capacitação de profissionais que sustentem de maneira adequada esta desejada expansão, com vistas a garantir a segurança das redes de distribuição, assim como a qualidade da instalação de aparelhos a gás em geral, através de formação completa e continuada que contemple toda a cadeia de profissionais demandados na área do gás, possibilitando encontrar uma solução definitiva à carência de mão de obra qualificada verificada na região.

### **Referências**

Apostila “Leitura de Conteúdo” – Escola SENAI, Leiturista e Operador de Medidores, SENAI-SP 2009, 1ª Edição, Trabalho elaborado e editorado pela Escola SENAI “Gaspar Ricardo Júnior”, Núcleo de Eletrometalmecânica

Apostila Módulo específico SENAI – Escola SENAI, Instalador Convertedor de equipamentos a gás, SENAI-SP 2009, 1ª Edição, Trabalho elaborado e editorado pela Escola SENAI “Gaspar Ricardo Júnior”

Programa de Capacitação ABEGÁS/CTGÁS/SENAI, acordo de cooperação técnica, Vol II – B - Iniciação & Aperfeiçoamento

Programa de Capacitação ABEGÁS/CTGÁS/SENAI, acordo de cooperação técnica, Vol II – A - Qualificação